



# PROJETO EDUCATIVO

## 2024 - 2026



**Projeto Educativo  
2024 - 2026**

P01.1018/0  
Página 2 de 15

## Índice

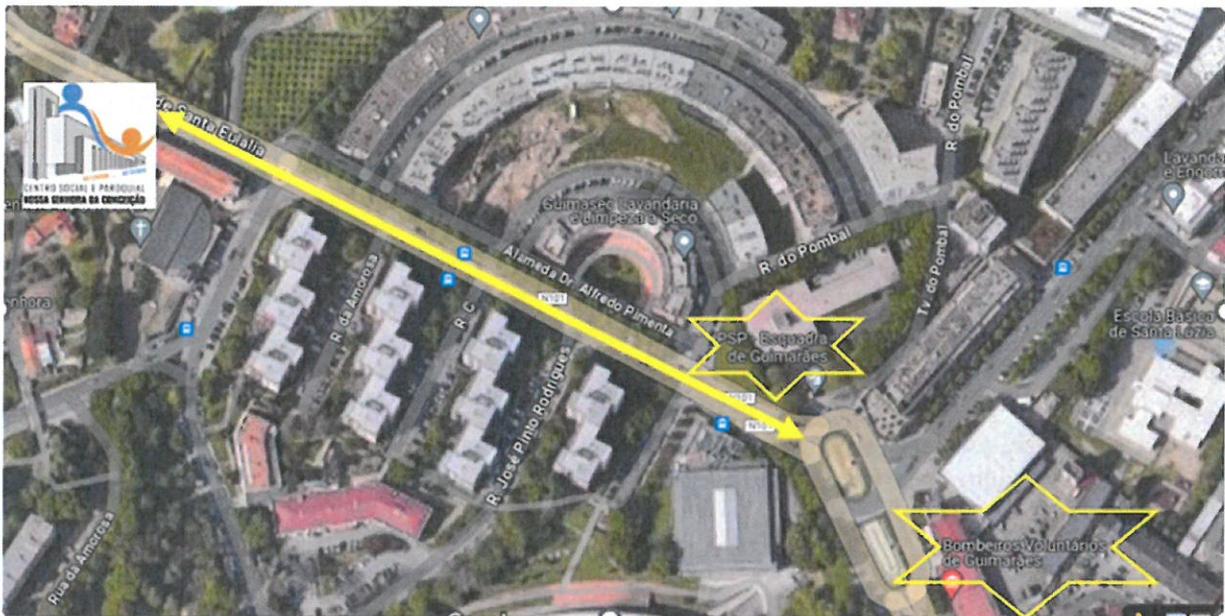
<b>CAPÍTULO I A NOSSA INSTITUIÇÃO</b> .....	3
<b>1.1 A História e a Comunidade</b> .....	3
<b>1.2 Órgãos Sociais</b> .....	5
<b>1.3 Organograma</b> .....	5
<b>1.4 Qualidade</b> .....	6
<b>CAPÍTULO II O NOSSO PROJETO EDUCATIVO</b> .....	7
<b>2.1 A importância do Projeto Educativo</b> .....	7
<b>2.2 Fundamentação e Objetivos Gerais</b> .....	9
<b>2.3 Acompanhamento, Monitorização e Avaliação</b> .....	14

## CAPÍTULO I A NOSSA INSTITUIÇÃO

### 1.1 A História e a Comunidade

#### Onde estamos

O Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Conceição, adiante designado CSPNSC, encontra-se localizado na cidade de Guimarães, na Rua Nossa Senhora da Conceição n.º 787 4800-188, freguesia de Azurém.



Encontra-se localizado numa zona central com a particularidade de abranger extensas zonas habitacionais e comerciais e estar na passagem na estrada nacional que liga Braga «-» Guimarães. Em redor tem pontos de grande referência como: Sede da Polícia Segurança Pública e o quartel dos Bombeiros Voluntários de Guimarães. Centro de Saúde da Amadora e o Hospital Nossa Senhora da Oliveira. O estádio municipal e a zona verde envolvente.





## Projeto Educativo 2024 - 2026

P01.1018/0  
Página 4 de 15

### *Quem somos*

O CSPNSC encontra-se registado no livro das fundações de solidariedade social sob o nº 50/89ª fls 32 verso 32 livro nº 4 em 5/5/89. Assume o regime jurídico de Instituição Particular de Solidariedade Social e desenvolve respostas sociais na área Sénior e Infância, abrangendo o território do concelho de Guimarães. A sua génese está intimamente ligada à Paróquia de Nossa Senhora da Conceição.

Por decreto do Reverendíssimo Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira foi fundada a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em de 3 de novembro de 1980, para suprir carências apostólicas de um denso aglomerado populacional, que passa a sediar-se nas construções sociais emergidas na sua envolvência, destinadas a acolher famílias desfavorecidas do concelho de Guimarães.

Devido ao diminuto tamanho desta Paróquia, de 1km<sup>2</sup>, esta não tem correspondência no campo administrativo, sendo formada por várias frações das quatro freguesias que a limitam: S. Paio, Creixomil, Fermentões e Azurém.

Privilegiando as necessidades sociais da comunidade envolvente, a 27 de janeiro de 1988 foram cedidos à Paróquia os espaços rés-do-chão dos blocos de habitação da Rua H, para aí iniciar o funcionamento de um Centro de Atividades de Tempos Livres. Com o aumento de crianças em acompanhamento é estabelecido um protocolo com o Instituto da Segurança Social e através da mediação por parte da Câmara Municipal de Guimarães é conseguido apoio do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, adiante designado IGAPHE, alargando os espaços destinados aos serviços prestados. No mesmo ano é assinado o contrato promessa que garantiria o direito de superfície sobre um terreno destinado à construção de todo o complexo paroquial (Igreja, Centro Social e Paroquial e residência do Pároco).

Em março de 1993 iniciou-se a construção do CSPNSC, que viria a ser inaugurado no dia 16 de setembro de 1996 pelo então Pároco o Reverendo Padre João Germano Queirós de Carvalho.

O CSPNSC detém, atualmente, acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social para o desenvolvimento das respostas de Centro de Dia, Creche e Pré-escolar, dando resposta a 20 clientes em centro de dia e a 79 crianças dos 4meses aos 6anos.

### *As nossas instalações*

O CSPNSC é uma parte de um edifício com 2 andares que acolhe todas as respostas sociais/serviços, contínuo à Paróquia, a quem pertence a totalidade do complexo.

- |  |   |   |   |
|--|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Gabinete Direção        | <input type="checkbox"/> Refeitório creche              | <input type="checkbox"/> Sala de Atividade 3/5 anos | <input type="checkbox"/> Gabinete técnico |
| <input type="checkbox"/> Secretaria              | <input type="checkbox"/> Refeitório centro de dia       | <input type="checkbox"/> Sala de Atividade 3/4 anos | <input type="checkbox"/> Sala de reuniões |
| <input type="checkbox"/> Lavandaria              | <input type="checkbox"/> Sala de convívio centro de dia | <input type="checkbox"/> Sala de Atividade 2 anos   |   |
| <input type="checkbox"/> Cozinha                 | <input type="checkbox"/> WC colaboradores               | <input type="checkbox"/> Refeitório Pré-escolar     |   |
| <input type="checkbox"/> Despensas               | <input type="checkbox"/> WC clientes                    | <input type="checkbox"/> Refeitório Sala 2          |   |
| <input type="checkbox"/> Berçário                | <input type="checkbox"/> Parque exterior                | <input type="checkbox"/> WC pré-escolar             |   |
| <input type="checkbox"/> Sala de Atividade 1 ano | <input type="checkbox"/> Área ajardinada                | <input type="checkbox"/> WC sala 2                  |   |
| <input type="checkbox"/> WC creche               | <input type="checkbox"/> Garagem                        | <input type="checkbox"/> Dormitório                 |   |
|  |   | <input type="checkbox"/>                            |   |

Elaborado: CP; DT;

Aprovado:

*F. Manuel Cunha*

Data: 01/03/2024

## 1.2 Órgãos Sociais

### Direção

Presidente: P.e Tiago Leonel Araújo Cunha

Tesoureiro: Sérgio Manuel Braga Balão

Secretária: Ana Sara Araújo Antunes

Vogais: Ana Rita da Silva Barreira

Fernando Eleutério Carvalho Martins Fernandes

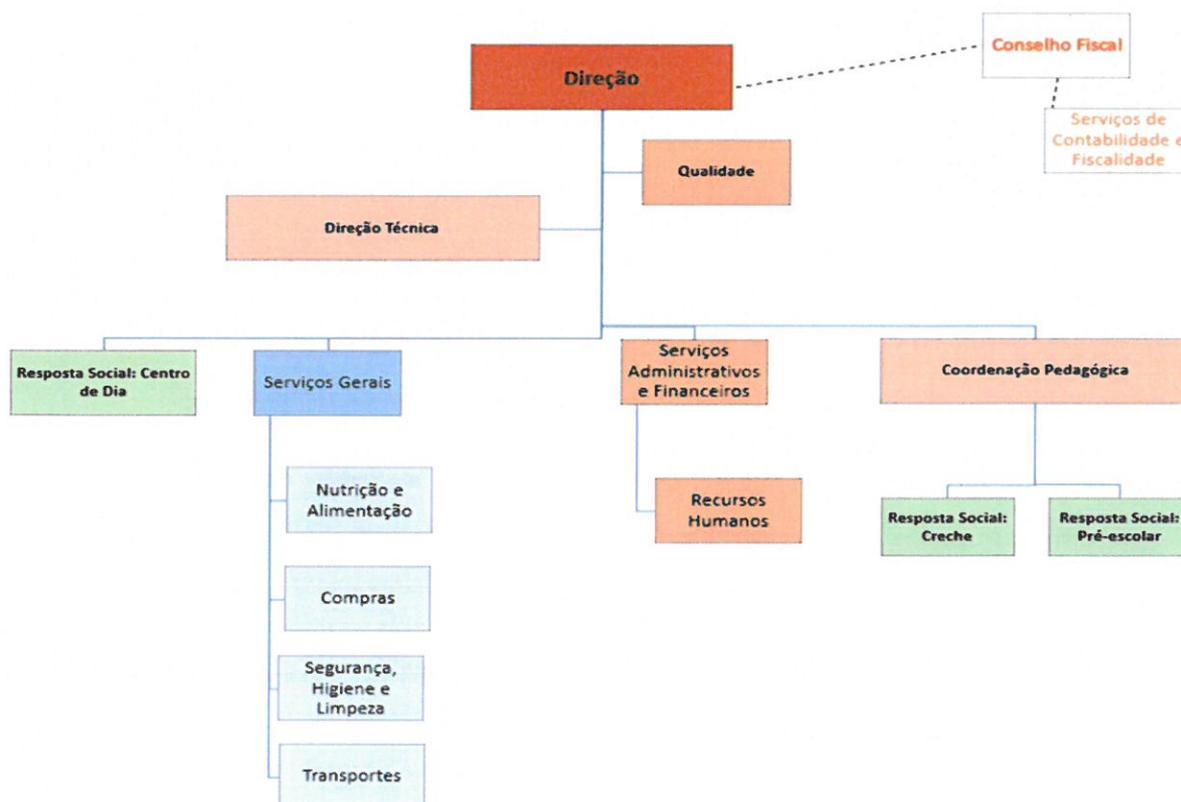
### Conselho Fiscal

Presidente: Manuel Alves Barbosa

Secretária: Maria Fernanda Faria Costa

Vogal: Maria Luísa Simões Pereira Lobo

## 1.3 Organograma





## Projeto Educativo 2024 - 2026

P01.1018/0  
Página 6 de 15

### 1.4 Qualidade

#### Política da Qualidade

O âmbito da Qualidade, no CSPNSC tem como abrangência todas as respostas sociais e serviços prestados pela Instituição. É desenvolvido e aplicado tendo como modelos de referência os “Manuais da Segurança Social (CRECHE; CENTRO DE DIA)” e as orientações técnico pedagógicas elaboradas pelo Ministério da Educação.

#### Missão da Instituição

O CSPNSC pretende promover o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades ao fornecer estruturas de apoio às famílias, que promovam estratégias de conciliação da vida familiar e profissional, garantindo a promoção de competências pessoais e sociais adequadas à sua integração social, alicerçadas nos valores da igreja católica.

#### Visão

Nos domínios da sua ação o CSPNSC pretende ser uma instituição de referência na comunidade, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados.

#### Valores

**Responsabilidade Social** – O CSPNSC promove a inclusão social dos seus clientes;

**Igualdade e Justiça** – O CSPNSC adota uma postura de promoção de igualdade de oportunidades e de tratamento;

**Integridade e ética** – O CSPNSC pauta pelo respeito à individualidade de cada um ao respeitar as necessidades e potencialidades de cada cliente, investindo na transparência e seriedade dos serviços prestados;

**Profissionalismo e rigor** – O CSPNSC adota um modelo de intervenção assente na ética, respeito e confidencialidade, pautando-se pelo cumprimento das responsabilidades profissionais com rigor e dedicação e de acordo com as normas constantes dos Regulamentos Internos;

**Qualidade** – O CSPNSC compromete-se a executar um modelo de melhoria contínua com vista ao cumprimento de padrões de qualidade que excedam as expectativas das partes interessadas.

Elaborado: CP; DT;

Aprovado:

Data: 01/03/2024

## CAPÍTULO II O NOSSO PROJETO EDUCATIVO

### 2.1 A importância do Projeto Educativo

*“Se Mudarmos o começo da história, mudamos a história toda”*

Raffi Cavoukian

*“(…) o projeto educativo da escola é um instrumento aglutinador e orientador da ação educativa que esclarece as finalidades e as funções da escola, inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução, pensa os recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados. Resultante de uma dinâmica participativa e integrativa, o projeto educativo premeia a educação enquanto processo racional e local e procura mobilizar todos os elementos da comunidade educativa, assumindo-se como o rosto visível da especificidade e autonomia da organização escolar”*  
Despacho n.º 113 / ME / 93, de 23 de junho

Documentos orientadores da construção deste documento:

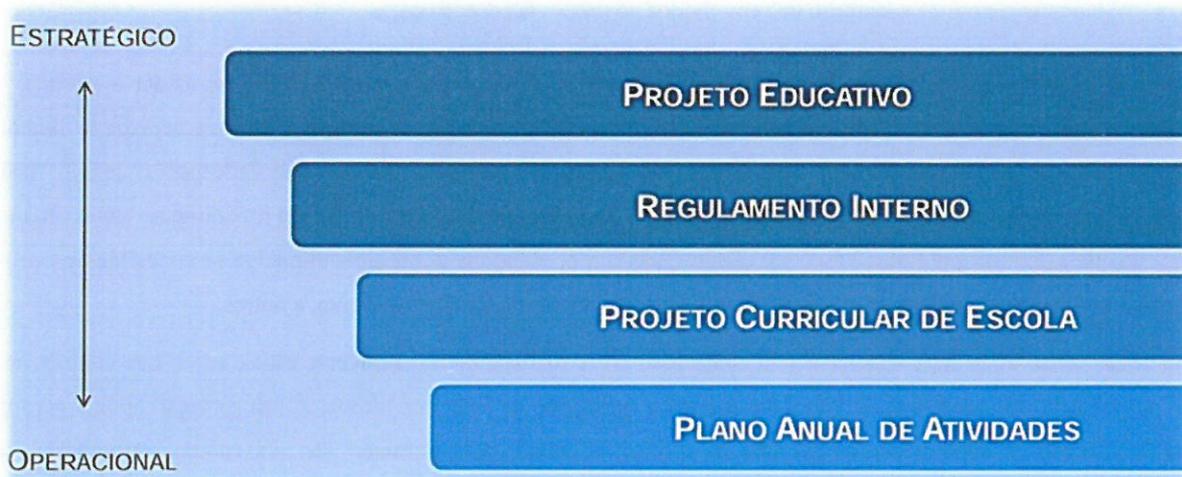
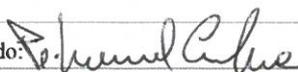


Imagem retirada de <https://www.centro-edu-integral.pt/>

Elaborado: CP; DT;

Aprovado:



Data: 01/03/2024

O Projeto Educativo é um documento estruturante que define os objetivos, princípios e valores de uma instituição que presta serviços na área da educação, mas também serve de base para a construção da identidade institucional, devendo ser garantida a sua construção e realização junto de todas as áreas a que a Instituição responde. No nosso caso as respostas da área da infância são Creche e Pré-escolar, que atinge diretamente 79 crianças, e uma resposta social na área sénior, o Centro de Dia, que integra 20 clientes.

Os principais objetivos apontados para a realização de um projeto educativo, e que serviram de base à construção do nosso novo projeto, são:

- Promover a educação e a inclusão de todos as crianças, numa ótica de saber intergeracional.
- Diversificar a oferta instrutiva, adequando-a aos interesses e necessidades dos públicos-alvo.
- Estimular a participação de todos em projetos desenvolvidos no âmbito da relação Escola/Comunidade.
- Melhorar a qualidade do sucesso educativo e das práticas na prestação de cuidados aos idosos.
- Integrar as componentes locais e regionais nos planos de atividades.
- Melhorar a qualidade de desempenho de todos os profissionais ao promover a formação contínua.
- Fomentar um bom clima relacional entre instituições congéneres.
- Aumentar o grau de satisfação dos envolvidos no processo educativo.

O projeto educativo parte de uma base estruturada depois de conseguirmos, em conjunto, responder à questão “Já chegamos aqui e agora para onde vamos caminhar?”. É essencial que se a gestão de topo promove processos de melhoria contínua todas as partes reconheçam onde se pretende chegar e o caminho que está delineado para o atingir. Assim como, iniciar um processo de tomada de consciência dos *stakeholders* que carecem do seu investimento e que vão mais longe do que o permanente e óbvio foco nos clientes, tais como, os órgãos de políticas municipais e concelhias, parceiros estratégicos de prestação de serviços, instituições congéneres, comunidade envolvente, e outros.

Esta nova versão do projeto educativo tem como foco a necessidade de nos reinventarmos e sentir que contribuímos para a melhoria dos processos de educação infantil e qualidade de vida dos idosos. A sua projeção aponta para um desenvolvimento e implementação previsto de 3 anos, e detém, pela primeira vez, um caráter comunitário, que reconhecemos em avaliação precedente como uma fragilidade, atendendo a que temos como potencial a nossa localização, a nossa génese e o meio urbano que se abrange.

Este documento é um documento aberto, é um documento ao qual se vão acrescentando outros com intuito de acompanhar, avaliar e reforçar a concretização dos nossos objetivos.

## 2.2 Fundamentação e Objetivos Gerais

### Metodologias Educativas

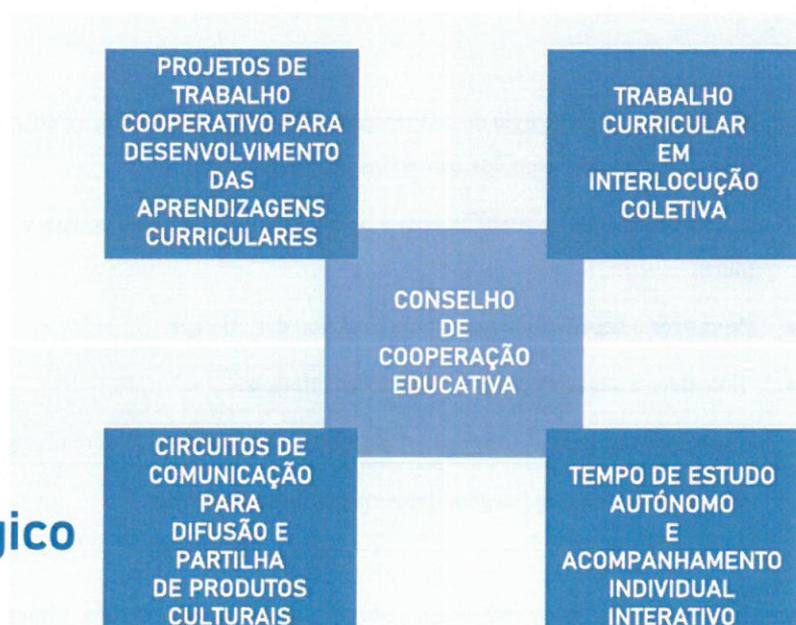
A nossa metodologia de trabalho assenta, fundamentalmente, no Movimento da Escola Moderna, adiante designado MEM e na abordagem de Pikler.

O MEM tem a sua origem numa associação pedagógica de professores e outros profissionais da educação, e conta já com algumas décadas de tradição em Portugal. Reconhecido pela Federação Internacional dos Movimentos da Escola Moderna em 1966, a Associação formalizou-se em 1976, começando a publicar o seu Boletim Escola Moderna em 1978.

O Sistema de Formação Cooperada e o Modelo Pedagógico, que os professores vão construindo e utilizando, têm sido divulgados na Revista Escola Moderna, através do relato de práticas e de artigos. A atividade do MEM tem sido objeto de vários trabalhos de investigação, designadamente no âmbito de dissertações de mestrado e de teses de doutoramento.

Em 2001 o MEM foi reconhecido como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública e em maio de 2004, no âmbito das comemorações do 30.º aniversário do 25 de Abril, foi agraciado como Membro-Honorário da Ordem da Instrução Pública.

Mais informações sobre o MEM podem ser consultadas em <https://www.escolamoderna.pt/quem-somos/> mas aqui deixamos o modelo que serve de introdução à sua aplicação.





## Projeto Educativo 2024 - 2026

P01.1018/0  
Página 10 de 15

O MEM tem influenciado a educação pré-escolar em Portugal e propõe uma abordagem pedagógica que difere da visão tradicional do desenvolvimento infantil. Aplicado à educação pré-escolar (no caso na nossa Instituição introduzido gradualmente e de forma adaptada desde a Creche), o MEM:

- Propõe uma perspetiva social, onde o desenvolvimento se constrói através de práticas sociais dentro de parâmetros históricos e culturais ao invés de tradições mais individualizadas;
- A aprendizagem é vista como um processo enriquecido por interações sociais e culturais, tanto com adultos quanto com pares.
- Os educadores não têm o papel de ensinar, mas sim de acompanhar e observar as atividades das crianças, por referência a que o foco está nas oportunidades para as crianças agirem, explorarem e desenvolverem uma compreensão pessoal do mundo num ambiente rico em estímulos.
- Promove uma iniciação às práticas democráticas, a reinstituição dos valores e significações sociais e a reconstrução cooperativa da cultura.
- Em resumo, o MEM busca promover o desenvolvimento intelectual, moral e cívico das crianças por meio de práticas sociais, valorizando o grupo como agente provocador desse desenvolvimento. A vida em grupo é organizada com base na democracia direta, comunicação, negociação e cooperação.

Aliados nesta cultura educativa os nossos objetivos gerais são:

- Promover uma pedagogia de cooperação educativa, em que alunos e educadores negociam atividades e projetos a desenvolver em torno dos conteúdos programáticos;
- Compreender que a aprendizagem é o resultado de interações sociais e culturais das crianças com os adultos e pares;
- Promover o desenvolvimento moral e cívico das crianças;
- Fomentar a capacidade de iniciativa das crianças;
- Corresponsabilizar as próprias crianças pelo seu processo de aprendizagem;
- Desenvolver a aprendizagem democrática junto de todos;

Neste seguimento, cabe fazer referência à abordagem Pikler, que traduz a nossa abordagem ao período de Creche (4 meses aos 3 anos) e na transição e adaptação ao período do pré-escolar.

Elaborado: CP; DT;

Aprovado:

*F. Manuel Cunha*

Data:

01/03/2024



## Projeto Educativo 2024 - 2026

P01.1018/0  
Página 11 de 15

Esta abordagem conhecida por “método do ensino do brincar livre” foi criada por Emmi Pikler, uma educadora e pediatra austríaca, que desenvolveu uma abordagem para o desenvolvimento da criança, dos primeiros meses de vida até os 3 anos.

De modo geral, a abordagem Pikler valoriza um desenvolvimento saudável do bebé, alcançado através da observação atenta, por parte do responsável, e pela autonomia, por parte da criança.

É, pro isto, uma metodologia da educação infantil que ressalta a criação do vínculo, a autonomia e o tempo de cada criança.

Os conceitos que norteiam a aplicação desta abordagem são:

- Movimento livre
- Tempo da criança
- Autonomia
- Rotina compreendida
- Conversar com o bebé

*“Tentar ensinar a uma criança algo que pode aprender por si mesma, não apenas é inútil como também prejudicial”*

Emmi Pikler

Ao nível da metodologia de ensino a abordagem Pikler permite:

- Promover a autonomia nas crianças ao permitir que o bebé se desenvolva de forma natural e espontânea está a aumentar o seu nível de confiança e autoconhecimento e assim desenvolver suas próprias atividades e atitudes.
- Desenvolver a coordenação motora uma vez que cada criança vê o seu tempo de desenvolvimento ser respeitado, o que é essencial para que ela tenha domínio sobre as habilidades psicomotoras.
- Participação maior dos pais na cultura da escola, uma vez que os responsáveis são chamados a observar o progresso dos filhos e acabem por fomentar a relação com as equipas escolares, nesta troca de observações. Uma boa relação entre pais/escola deve ser contínua, para ajudar no desenvolvimento das crianças.

Elaborado: CP; DT;

Aprovado:

*Teófilo António*

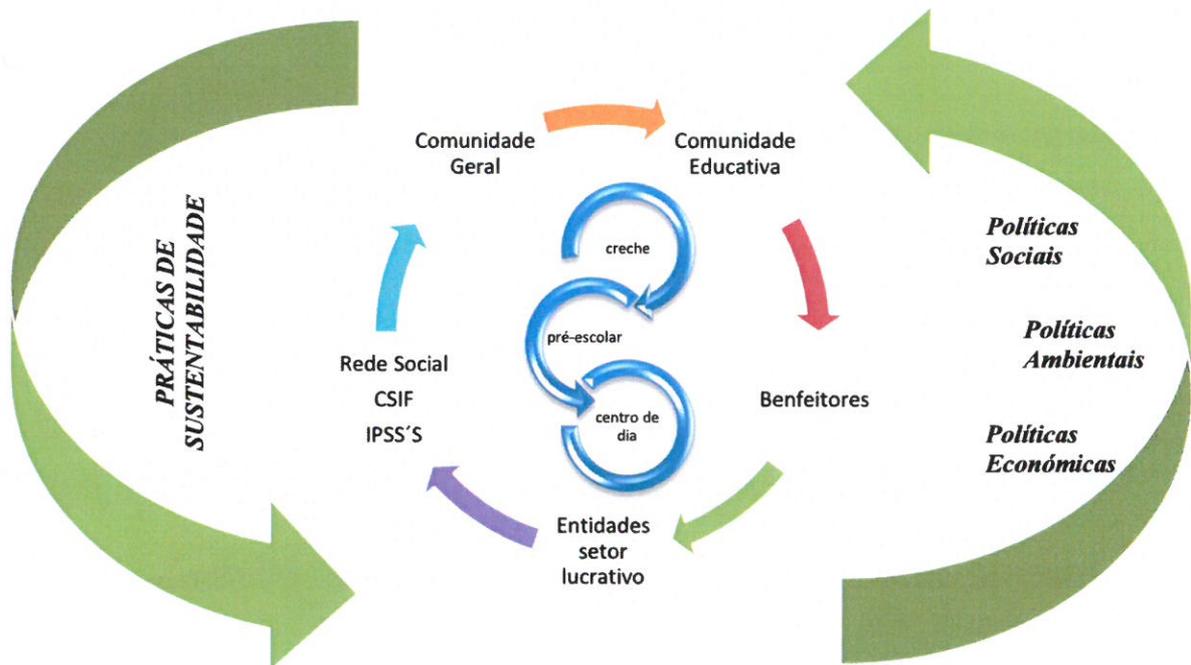
Data:

01/03/2024

*Projeto Institucional*

## “Educação para a Sustentabilidade”

Partindo das bases já apresentadas o tema que irá dominar os Planos de Atividades e Curriculares é a “Sustentabilidade”.



*“A sustentabilidade é a capacidade de satisfazer as nossas necessidades no presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades”*

### *Porquê?*

Por ser uma exigência crescente por parte dos grupos que consideramos como nossos *stakeholders* – comunidade, clientes, benfeitores, reguladores e colaboradores – e porque contribuirá para uma eficiência operativa, para a gestão de riscos, associados sobretudo à conjuntura financeira, e diferenciação positiva face a concorrentes entre outros stakeholders. Ou seja, pretendemos que a nossa exposição ao exterior seja construída numa base de confiança de que o seu investimento detém um carácter social, económico e ambiental relevante.



## Projeto Educativo 2024 - 2026

P01.1018/0  
Página 13 de 15

Geralmente, podemos enquadrar a Sustentabilidade em 3 grandes dimensões: Ambiental, Social e Económica. O objetivo é promovermos ações que impactem todas estas dimensões.

A dimensão ambiental diz respeito aos recursos naturais e como devem ser conservados e geridos, especialmente os que não são renováveis ou são fundamentais ao suporte de vida. Assim, vamos procurar implementar ações para minimizar os impactos negativos no ar, na água e no solo, preservar a biodiversidade, proteger o ambiente e promover consumo responsável.

A dimensão social, por seu lado, preserva os direitos humanos e pretende promover uma sociedade mais justa, com inclusão social e distribuição equitativa dos bens, onde a diversidade cultural das comunidades locais também deve ser reconhecida e respeitada. Esta é uma dimensão que irá liderar ao educar para a democracia e enraizamento de valores cívicos e sociais.

Na dimensão económica vamos procurar ações que apoiem a eficiência das nossas atividades, procurando garantir a viabilidade da nossa organização e das suas atividades.

### *Projetos Pedagógicos / Projetos Curriculares*

Os objetivos do nosso projeto, quanto à sua vertente educativa são:

- Reforçar nas crianças a consciência do seu papel enquanto multiplicadores de novas competências que apelam para uma cidadania responsável junto das suas famílias;
- Ampliar os seus conhecimentos ecológicos, em assuntos como energia, paisagem, ar, água, recursos naturais e vida silvestre;
- Tornar as crianças mobilizadoras de consciências e de melhorias na sua qualidade de vida, na sua escola e na sua cidade;

As ações planeadas para dar seguimento ao projeto educativo são:

- Coleta seletiva e reciclagem;
- Construção de uma Horta Pedagógica;
- Revitalização do Parque exterior, tornando-o uma experiência sensorial, com materiais recicláveis;
- Construção de caixas-ninho e comedouros;
- Compostagem;
- Projetar a construção de um Charco;

Elaborado: CP; DT;

Aprovado:

*Se. Manuel Alves*

Data:

01/03/2024

Para a sua concretização vamos:

- Estudar, conhecer e procurar parcerias com entidades que nos apoiem no processo de iniciação da Reciclagem, através da colocação de contentores e recolha;
- Articular com as organizações diretamente ligadas ao Ambiente, como o Laboratório da Paisagem;
- Promover campanhas de recolha de materiais junto da comunidade educativa e comunidade envolvente;
- Realizar ações de sensibilização para o tema da Sustentabilidade;
- Divulgar o projeto através das plataformas digitais e exposições dos trabalhos realizados pela comunidade educativa;
- Internamente criar circuitos de rentabilização de produtos e equipamentos;
- Efetuar prospeção de entidades do setor alimentar que promovam ações de responsabilidade social e procurar estabelecer parceria;
- Promoção de uma cultura de desperdício-zero;
- Orientar os passeios e saídas ao exterior numa ótica de promoção de ações de educação para a sustentabilidade;

A tomada de consciência, que assenta em modelos de desenvolvimento sustentáveis, para além de uma obrigação coletiva, deve despertar em cada indivíduo a responsabilidade de viver de forma equilibrada e de forma sustentável.

Ensinar a olhar o mundo que nos rodeia e incentivar o diálogo assumindo a diferença como algo enriquecedor, é a base para o respeito na pluralidade e para que a criança assuma um autoconceito positivo, colocando-se como participante ativo.

Neste triénio teremos como principais metas trabalhar a consciência, incentivar a introdução de temáticas transversais e contribuir para a mudança de comportamento face ao ambiente.

Pretendemos também desenvolver a participação e o pensamento crítico, a responsabilidade moral e desafiar as crianças a tornarem-se agentes da mudança que urge implementar.

Apostamos na formação cívica da criança de hoje, que será o adulto de amanhã.

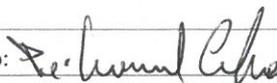
### *2.3 Acompanhamento, Monitorização e Avaliação*

O projeto Educativo traduz-se na construção, desenvolvimento e realização dos Planos de Atividades, bem como de todas as atividades realizadas fora do enquadramento neste documento. Os planos de atividades são projeções gerais, programadas e orientadoras-chave do decurso do ano letivo, no entanto, muitas outras atividades se vão juntando a estas.

O acompanhamento da concretização das atividades ocorre por recolha de evidências da atividade realizada; reuniões entre equipa educativa; entre pessoal docente e não docente; reuniões gerais; reuniões com pais e ações de planeamento e divulgação.

Elaborado: CP; DT;

Aprovado:



Data:

01/03/2024



## Projeto Educativo 2024 - 2026

P01.1018/0  
Página 15 de 15

A monitorização é realizada semanalmente em reunião de coordenação pedagógica e a avaliação ocorre no final o ano letivo.

Neste ponto outros documentos se anexam ao projeto educativo para dar corpo e sentido ao mesmo:

**Anexo I Plano Anual de Atividades**

**Anexo II Projetos Pedagógicos**

**Anexo III Projetos Curriculares**

**Anexo IV Avaliação dos Projetos Pedagógicos**

**Anexo V Avaliação dos Projetos Curriculares**

**Anexo VI Avaliação dos Planos de Atividades**

Elaborado: CP; DT;

Aprovado:

Data:

01/07/2024

